

A PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS E AS INTERCORRÊNCIAS MAIS COMUNS NA VIVÊNCIA DE GRADUANDOS DE QUATRO CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FIRST AIDS AND THE MOST USUAL INCIDENTS EXPERIENCED BY THE UNDERGRADUATE STUDENTS OF THE FOUR HEALTH COURSES OF THE UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

LA PRÁCTICA DE LOS PRIMEROS AUXILIOS Y LAS INTERCORRENCIAS MAS COMUNES EN LA VIVENCIA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS EN CUATRO ESCUELAS DEL ÁREA DE SALUD DE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

MIGUIR TEREZINHA V. DONOSO*
ELINE LIMA BORGES*
MARIZA RIBEIRO BASTOS PEIXOTO*
MÉRCIA DE PAULA LIMA*
SANDRA REGINA DA C. SAAR*
SOLANGE CERVINHO B. GODOY*

Resumo

Trata-se de um estudo sobre as principais ocorrências de situações de emergência, vivenciadas por alunos da graduação de cursos da área de saúde da UFMG e que já receberam noções de primeiros socorros. Além de levantar as ocorrências de maior incidência, as autoras identificam as principais dificuldades destes alunos ao prestarem atendimento de primeiros socorros.

Palavras-chaves: Primeiros socorros, Estudantes em Ciências da saúde, Universidades

Autores como Cole e Puestow⁽¹⁾ afirmam que a enorme quantidade de lesões na indústria, por acidentes automobilísticos, por ação bélica e em vários tipos de acidentes civis constituem grande parte dos casos tratados por pessoas que prestam primeiros socorros e pela profissão médica.

Sabendo que os acidentes ocorrem sem conhecimento prévio, tanto do acidentado como dos que o cercam, acreditamos ser fundamental que um maior contingente de pessoas esteja apto para a prestação de primeiros socorros. Na opinião de Du Gas⁽²⁾, quase todos os acidentes poderiam ser evitados, se o indivíduo ou indivíduos envolvidos pensassem mais cuidadosamente a respeito de suas ações, lançassem mão de precauções seguras ou pensassem tanto na sua própria segurança quanto na dos demais.

Os traumas acidentais são comuns, principalmente no nível de Brasil, onde as causas externas já representam a terceira causa de mortalidade, sendo a primeira causa de óbitos entre os 05 e 40 anos de idade⁽³⁾. De acordo com o relatório de internação hospitalar SIH/SUS⁽⁴⁾, no ano de 1995 o número de indivíduos internados por acidentes traumáticos foi de 715.399, resultando num custo à União de R\$ 244.011.576,00. Destes indivíduos, 18.198 evoluíram para óbito.

Cardoso⁽⁵⁾ considera que a prevenção de acidentes requer proteção, educação e disciplina. O preparo de indivíduos para a

prestação de primeiros socorros constitui inegavelmente, uma das responsabilidades das instituições de ensino da área de saúde. A disciplina Primeiros Socorros foi incluída no curso de graduação em Enfermagem no ano de 1949, por ocasião da implantação do 2º currículo, através da lei 775 de 06 de agosto de 1947. Desde então, várias mudanças têm ocorrido na mesma, sendo que atualmente, o programa consta dos seguintes assuntos:

- Asfixia
- Parada cardíaca respiratória
- Ferimento agudo
- Hemorragia
- Traumatismo músculo esquelético
- Acidente neurológico (lipotímia, síncope, convulsão)
- Queimadura
- Insolação/intermação
- Penetração de corpo estranho (olhos, ouvido, nariz e garganta)
- Mordedura de animal peçonhento
- Mordedura de animal que pode transmitir raiva humana
- Intoxicação
- Princípio de incêndio

O Departamento de Enfermagem Básica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais -

* Professoras do Departamento de Enfermagem Básica da Escola de Enfermagem da UFMG.

Endereço para correspondência:
Escola de Enfermagem da UFMG - ENB
Av. Alfredo Balena, 190
30190-100 - Belo Horizonte - MG

EEUFMG, além de oferecer a disciplina "Primeiros Socorros" para alunos de graduação em Enfermagem, oferece também as disciplinas "Práticas de Saúde A" e "Enfermagem aplicada à Fisioterapia e Terapia Ocupacional", respectivamente para alunos de Medicina, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, as quais contemplam conteúdos de primeiros socorros. Estas disciplinas vem procurando cada vez mais adaptar seu conteúdo teórico e prático às reais necessidades da população, ou seja, direcionando-o para os acidentes mais comuns e com possibilidade de prestação de um atendimento imediato, onde não se dispõe de todo o aparato existente nas unidades de pronto atendimento.

Os estudantes de cursos da área da saúde são vistos como referenciais no seu meio social para atendimentos em intercorrências de saúde, e conseqüentemente requisitados para atuarem em situações de urgência. Sendo assim, estes alunos podem ser considerados fontes fidedignas para levantamentos de dados relativos à efetividade do conteúdo de primeiros socorros ministrados pelas disciplinas supra citadas.

Este trabalho, portanto, teve o propósito de levantar as intercorrências mais comuns que inspiram atendimento de primeiros socorros no dia a dia dos alunos, bem como identificar as dificuldades destes durante os atendimentos.

Objetivos

Objetivo geral:

- Levantar as ocorrências mais comuns de situações que inspiram atendimento de primeiros socorros, no dia a dia dos alunos das disciplinas supra citadas.

Objetivos específicos:

- Identificar o grau de importância conferido pelos alunos às disciplinas para sua formação profissional.
- Avaliar a aplicabilidade do conteúdo prático dos tópicos abordados por estas disciplinas.
- Identificar as dificuldades e necessidades apresentadas pelo aluno frente à prática real de primeiros socorros.

Metodologia

- Tipo de estudo: descritivo exploratório.
- População estudada: alunos da Universidade Federal de Minas Gerais, distribuídos entre o 2º período do curso de graduação em Enfermagem e 4º período dos cursos de graduação em Medicina, Fisioterapia e Terapia Ocupacional que cursaram, respectivamente, as disciplinas de Primeiros Socorros, Práticas de Saúde A e Enfermagem aplicada à Fisioterapia e Terapia Ocupacional no segundo semestre de 1997. Não trabalhamos com alunos de períodos mais avançados do curso, uma vez que estes já têm um arsenal de conhecimentos maior, adquiridos em outras disciplinas.
- Amostra: foram considerados respondentes todos os alunos que cursaram uma das disciplinas supra citadas

no 2º semestre de 1997. Atualmente estas disciplinas abrangem um total de 253 alunos, sendo 45 em Primeiros Socorros, 168 em Práticas de Saúde A e 40 em Enfermagem aplicada à Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Atingimos uma amostra de 35,57% destes alunos, sendo que os respondentes foram abordados por escolha aleatória através de sorteio ou por desejo manifestado pelos mesmos em participar do trabalho.

Instrumento de coleta de dados: Foi aplicado um questionário (anexo 1) aos referidos alunos, contendo questões abertas e fechadas sobre a ocorrência de situações de urgência por eles vivenciadas, e que os mesmos prestaram atendimento (com êxito ou não) baseados no conhecimento adquirido nas disciplinas em questão.

Análise de dados: Os dados foram analisados, baseados nas frequências absoluta e relativa. O instrumento (anexo 1) foi testado em 10 discentes de uma dessas disciplinas, que não fizeram parte da amostra.

Resultados e discussão

Identificação:

A maioria dos entrevistados pertencem ao curso de enfermagem, uma vez que um contingente maior destes alunos manifestou interesse em responder ao questionário, independente do pedido do pesquisador (Tabela 1).

Tabela 1 - Curso a que pertencem os alunos entrevistados na EEUFMG:

Curso	Nº	%
Enfermagem	46	51,11
Fisioterapia	10	11,11
Medicina	24	26,66
Terapia Ocupacional	10	11,11
Total	90	100

Com relação ao período cursado, a maioria dos alunos está distribuída no 2º e 4º períodos, uma vez que as disciplinas em questão situam-se nestes (Tabela 2).

Tabela 2 - Período cursado pelos alunos entrevistados na EEUFMG:

Período	Nº	%
2ª	43	47,77
4ª	45	50
5ª	01	01,11
Não respondeu	01	01,11
Total	90	100

No que se refere à idade dos entrevistados, constatou-se que alunos entre 19 e 23 anos constituem 83,31% do total destes (Tabela 3).

Tabela 3 - Idade apresentada pelos alunos entrevistados na EEUFMG:

Idade	Nº	%
19 anos	13	14,44
20 anos	36	40,00
21 anos	15	16,66
22 anos	05	05,55
23 anos	06	06,66
= ou > que 24 anos	14	15,55
Não respondeu	01	01,11
Total	90	100

Devido ao fato de que os cursos em questão - com exceção do curso de medicina - são de prevalência feminina, a maioria dos entrevistados são do gênero feminino (Tabela 4).

Tabela 4 - Gênero dos discentes entrevistados na EEUFMG:

Gênero	Nº	%
Masculino	19	21,11
Feminino	70	77,77
Não respondeu	01	01,11
Total	90	100

Importância conferida às disciplinas em questão:

Sentimos a necessidade de identificar a importância que os alunos conferem às disciplinas em questão no sentido de caracterizá-las frente à opinião dos mesmos. Com exceção de um aluno, todos os demais consideram-nas, no mínimo, importantes para sua formação profissional (Tabela 5).

Tabela 5 - Importância conferida às disciplinas em questão pelos alunos entrevistados na EEUFMG:

Importância conferida	Nº	%
Muito importante	70	77,77
Importante	18	20,00
Desnecessária	01	01,11
Não respondeu	01	01,11
Total	90	100

Ocorrência de situações que inspiram atendimento de primeiros socorros:

Num total de 170 ocorrências relatadas, as de maior frequência na vida dos alunos, segundo o questionário aplicado, são queimaduras, hemorragias e penetração de corpos estranhos (Tabela 6). Estes dados coincidem com nossa experiência

profissional, uma vez que já atuamos em unidade de emergência hospitalar. A penetração de corpos estranhos em olhos, ouvidos, nariz e garganta são muito comuns principalmente em pacientes pediátricos, sendo corriqueiro seu atendimento.

Tabela 6 - Ocorrência de situações que inspiram atendimento de primeiros socorros na vida dos alunos entrevistados na EEUFMG:

Ocorrência	Nº	%
Asfixia	06	03,52
Parada cardíaca respiratória	04	02,35
Ferimento agudo	17	10,00
Hemorragia	27	15,88
Traumatismo músculo-esquelético	16	09,41
Acidente neurológico	22	12,94
Queimadura	26	15,29
Insolação/intermação	07	04,11
Penetração de corpo estranho	27	15,88
Mordedura de animal peçonhento	01	00,58
Mordedura de animal que pode transmitir raiva humana	06	03,52
Intoxicação	05	02,94
Princípio de incêndio	06	03,52
Total	170	100

Consideramos estes resultados de grande importância, uma vez que os mesmos podem vir a subsidiar outras pesquisas na área de primeiros socorros. Entendemos, portanto, ser necessário maior ênfase durante as aulas de primeiros socorros para os assuntos identificados como de maior ocorrência.

Segundo Teixeira⁽⁶⁾, "alunos e professores estão buscando, no diálogo, reconstruir novos caminhos, mais participativos." Acreditamos que a vivência dos alunos, enquanto futuros profissionais, constitui fator imprescindível no que tange ao redirecionamento dos conteúdos ministrados na graduação.

Questionamos, também, se durante as ocorrências acima relatadas, os alunos prestaram algum atendimento de primeiros socorros, com o objetivo de identificar a iniciativa destes. A maioria relatou que prestou algum tipo de atendimento. Desta maioria, 38,46% negou a utilização de conhecimentos adquiridos na disciplina (Tabelas 7 e 8).

Tabela 7 - Ocorrência de prestação de atendimento de primeiros socorros pelos alunos entrevistados na EEUFMG

Prestação de atendimento de primeiros socorros.	Nº	%
Sim	52	57,77
Não	17	18,88
Não presenciou situações que inspiram atendimento de primeiros socorros	21	23,33
Total	90	100

Tabela 8 - Utilização de conhecimentos adquiridos nas disciplinas em questão durante os atendimentos de primeiros socorros realizados por alunos entrevistados na EEUFMG

Utilização de conhecimentos	Nº	%
Sim	32	61,53
Não	20	38,46
Total	52	100

Dos alunos que referiram a não utilização destes conhecimentos durante o atendimento de primeiros socorros, 90% destes não haviam ainda cursado a disciplina na ocasião, 5,0% (01 aluno) referiu que a mesma nada acrescentou para sua trajetória profissional e 5,0% (1 aluno) referiu despreparo, apesar de já ter cursado a disciplina na devida ocasião.

O atendimento de primeiros socorros pode ser definido como "a atenção imediata prestada a uma pessoa cujo estado físico coloca em perigo sua vida, com o fim de manter suas funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, até que receba assistência qualificada"⁽⁷⁾. Sendo assim, temos especial preocupação em deixar claro para os alunos que, em muitas situações, a prioridade é evitar agravamentos, afastando curiosos e acionando serviços especializados, uma vez que nem sempre é possível intervir diretamente, sem o mínimo de aparatos necessários. Questionamos sobre a resolutividade do problema devido ao atendimento de primeiros socorros, considerando os encaminhamentos e pedidos de auxílio a outros como parte deste. Na maioria dos casos, durante o mesmo ato houve relatos de resolutividade, encaminhamentos e pedidos de ajuda (Quadro 1).

Quadro 1 - Resolutividade do problema em situações que inspiram atendimento de primeiros socorros pelos alunos entrevistados na EEUFMG:

Solução do problema sem ajuda	Encaminhamento	Solicitação de ajuda	Outros
36	22	20	00

Principais dificuldades apresentadas na prática de primeiros socorros pelos alunos, em situações reais:

Ao final do questionário, solicitamos aos alunos que relacionassem as principais dificuldades apresentadas na prática de primeiros socorros, em situações reais, com o objetivo de tentarmos solucionar ou amenizar estas dificuldades. As principais dificuldades relacionadas pelos alunos foram:

- Falta de destreza
- Falta de conhecimento
- Insegurança
- Nervosismo
- Dificuldade de improvisar
- Medo de contrair doenças
- Medo de ser responsabilizado por complicações do acidentado

Ao reconhecermos como uma das propostas das disciplinas que ministram conteúdos de primeiros socorros a readequação das mesmas a partir das reais necessidades da população, entendemos o aluno como figura essencial deste processo, uma vez que este irá reproduzir e aplicar os conhecimentos adquiridos nas instituições de ensino. Segundo Brandão⁽⁷⁾, "tudo o que é importante para a comunidade, e existe como algum tipo de saber, existe também como algum modo de ensinar."

A principal dificuldade sentida pelas autoras na elaboração deste trabalho foi a falta de outros estudos semelhantes, com os quais este pudesse ser adequadamente contrastado. Reconhecemos uma escassez de trabalhos na área de primeiros socorros, e, numa tentativa de contribuir para o avanço de estudos e pesquisas nesta área, estamos criando o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Primeiros Socorros - NEPPS - da EEUFMG, atualmente em fase de planejamento.

Conclusões

Ao final do trabalho, concluímos que a maioria dos alunos entrevistados que cursam disciplinas contendo conteúdos de primeiros socorros consideram as mesmas importantes ou muito importantes para sua formação profissional.

As ocorrências de situações que inspiram atendimento de primeiros socorros mais comuns são hemorragias, queimaduras e penetração de corpos estranhos em olhos, ouvido, nariz e garganta. Pretendemos inserir estes temas nos conteúdos programáticos de cursos de extensão à comunidade, bem como dar maior ênfase aos mesmos durante as aulas da graduação.

A maioria dos alunos entrevistados prestou atendimento de primeiros socorros nas situações em que estes se fizeram necessários.

Pretendemos estimular mais a criatividade dos alunos em situações que inspiram atendimento de primeiros socorros, pois a dificuldade de improvisar foi um dos problemas mais citados por estes, bem como nervosismo e insegurança, fatores os quais também devem ser trabalhados no decorrer da disciplina.

Summary

It is a study about the chief emergency incidents experienced by students that are in health area courses of the UFMG and have first aids instructions. Further on surveying the incidents that had greater incidence, the authors identify the principal difficulties presented by these students in rendering first aids.

Key-words: First aid, Students, Health Occupations, Universities

Resumen

Este artículo aborda un estudio sobre las principales situaciones de emergencia, vividas por alumnos universitarios de escuelas del área de salud de la UFMG que ya recibieron nociones de primeros auxilios. Además de investigar sobre los casos más atendidos, las autoras identifican las principales

dificuldades de estes alumnos durante el atendimento de primeros auxilios.

Unitermos: *Primeros auxilios, Estudiantes del Area de la salud, Universidades*

Referências bibliográficas

- 1 - Cole WH, Puestow CB. Primeros auxilios. México: Nueva Editorial Interamericana; 1976. (Prefácio)
- 2 - Du Gas BW. Enfermagem prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: Interamericana; 1977: 297.

- 3 - Santillo H. Apud Brasil. Ministério da Saúde. Manual para instrutores e socorristas. 3ª ed. Brasília: Coordenação de Documentação e Informação do Ministério da Saúde; 1994: 5.
- 4 - Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Relatório da inter-
nação hospitalar SIH/SUS. Brasília; 1996.
- 5 - Cardoso MM. Prevenção de acidentes infantis. Nursing, 1997; (116): 23-9.
- 6 - Teixeira E. Caminhos e descaminhos da participação. In: Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem, 7, 1994. Fortaleza. Temas livres. Fortaleza: ABEn-CE/CEPEEn-CE; 1994: 146.
- 7 - Brandão CR. O que é educação. 18ª ed. São Paulo: Brasiliense; 1986: 22.

Anexo 1

Instrumento para coleta de dados

Caro aluno: somos professoras do departamento de Enfermagem Básica da EEUFMG. Estamos aplicando este questionário com o objetivo de melhorar os conteúdos de primeiros socorros ministrados nas disciplinas de Primeiros Socorros, Práticas de Saúde A e Enfermagem aplicada à Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Seu preenchimento e devolução são fundamentais para o êxito de nossa pesquisa. Agradecemos sua colaboração.

1. Identificação:

Curso----- Período----- Idade----- Sexo-----

2. Importância conferida à disciplina em questão (Primeiros Socorros, Práticas de Saúde A e Enfermagem aplicada à Fisioterapia e Terapia Ocupacional) na sua formação profissional:

() Muito importante () Importante () Desnecessária

3. Com relação a situações de primeiros socorros:

3.1 Você já presenciou ou foi solicitado para intervir em uma (ou mais de uma) das situações abaixo?

Asfixia

Parada cardíaca

Ferimento agudo

Hemorragia (leve, moderada ou intensa)

Traumatismo músculo-esquelético

Acidente neurológico (crise convulsiva, síncope, lipotímia)

Queimadura (não importa grau e/ou extensão)

Insolação/intermação

Corpos estranhos (olhos, ouvidos, nariz, faringe ou esôfago)

Mordedura de animal peçonhento (cobra, escorpião, aranha)

Mordedura de animal que pode transmitir raiva humana

Intoxicação e/ou envenenamento

Princípio de incêndio

3.2 Prestou atendimento de primeiros socorros?

() Sim () Não

3.3 Utilizou para tal, conhecimentos adquiridos em uma das disciplinas em questão?

() Sim () Não Justifique: _____

3.4 Com relação à resolutividade do problema:

() Conseguiu solucionar o problema

() Encaminhou o acidentado para uma instituição de saúde

() Solicitou ajuda de outra pessoa

Quem? _____

() Outros

O que? _____

4. Relacione as principais dificuldades apresentadas na prática de primeiros socorros em situações reais: